

## Não moradores de S.Caetano enfrentam 1º dia sem gratuidade

GRATUIDADE SÓ PARA MORADORES

## Retorno de cobrança nos ônibus divide opinião de usuários em São Caetano

Os usuários de ônibus em São Caetano que residem fora da cidade enfrentaram, ontem, o primeiro dia com pagamento de passagem em R\$ 5, o que, segundo a administração, vai gerar econo-

mia de R\$ 15 milhões anuais. Agora, somente moradores cadastrados na Prefeitura são beneficiados com a tarifa zero. A cobrança dividiu opinião entre usuários, da cidade e de fora. *Setecidades 3*



EX-TARIFA ZERO. Desde ontem, usuários de ônibus que não moram em São Caetano voltaram a pagar os R\$ 5 da tarifa

## Não moradores de S.Caetano enfrentam 1º dia sem gratuidade

População diverge sobre a nova medida, que passa a cobrar R\$ 5 dos usuários de outras cidades no transporte coletivo municipal

GABRIEL ROSALIN  
gabrielrosalin@gabc.com.br

Os usuários de ônibus em São Caetano que residem fora da cidade enfrentaram, nesta quinta-feira (15), o primeiro dia com pagamento de passagem em R\$ 5. Com a nova medida, somente moradores do município cadastrados na Prefeitura são beneficiados com o Novo Tarifa Zero. De acordo com a administração municipal, cerca de 60,327 pessoas haviam feito o cadastro no sistema e 50 mil foram aprovados.

No primeiro dia, os coletivos já estavam equipados com o novo preço. Papéis impressos ou letreiros eletrônicos alertavam a população sobre o valor. O ajudante de pedreiro e morador da Zona Sul da Capital, Henrique Castro, 32 anos, faz alguns serviços na cidade são-caetanense. Para ele, a medida é válida para desafogar a lotação. "Acho mais justo para quem mora aqui continuar não pagando e para quem é de fora pagar", comentou.

Também morador da Capital, Marcus Vinícius Mendonça, 24, acompanha o relato de Castro. "Também achei justo, porque em todos os lugares (o coletivo municipal) é pago. Me prejudicou, mas é algo que entendo. A única coisa que queria é que retornassem as rotas



VALOR. Letreiro já alerta usuários sobre a nova tarifa no coletivo

antigas", disse o estagiário.

Já a mauense e auxiliar de cozinha, Arlene de Oliveira, 49, achou a decisão errada, já que vai prejudicar muitos trabalhadores que vêm de fora, segundo ela. "Vejo muitas reclamações de moradores por ter bastante gente de fora, mas acham que estamos pagando. Estamos fazendo progresso na cidade", afirmou.

O jovem aprendiz, José Mauro Queiroz, 15, mora em Mauá e utilizava o coletivo todos os dias. Agora, ele vai passar a ir a pé até o local de trabalho. "Tiram uns 20 minutos da estação (Terminal Rodoviário).

Agora, vou precisar sair bem mais cedo de casa para chegar, porque vou caminhando para economizar", contou.

O Novo Tarifa Zero também gerou divergências entre os próprios moradores. O metalúrgico Anderson Honorato, 43, nasceu na cidade e utiliza o transporte diariamente. Para ele, a administração municipal acertou na decisão. "Foi bom, moro aqui, mas trabalho no bairro Ipiranga (Capital). Quando retorno, por volta das 16h30, não tem condições de entrar no ônibus devido a super lotação. Muitas pessoas de fora utilizavam o

serviço até metade do caminho para não pagar e isso prejudicava aqui", falou o metalúrgico.

## O PROGRAMA

Para o especialista contra incêndio e também residente do município, João Almeida, 57, a medida gerou confusão. "Não chegou até mim a necessidade de realizar o cadastro, por exemplo. Acredito que quando você limita, deixa um pouco mais regional, mas certo não é. Transporte é direito de todos, não só aqui", relatou Almeida.

Até o momento, cerca de 20 mil pessoas já retiraram o cartão exclusivo que garante o acesso gratuito às linhas municipais. Quem ainda não retirou o documento, mas teve o cadastro aprovado para o benefício, poderá continuar utilizando a gratuidade até o dia 25 mediante a apresentação do e-mail de confirmação.

A gratuidade também continuará disponível para alguns grupos, independentemente do município de residência, como pessoas com 60 anos ou mais, pacientes oncológicos atendidos pela rede pública e estudantes matriculados em instituições de ensino da cidade.

Conforme mostrou o Diário em junho deste ano, a implantação do sistema resultou em um aumento de 300% no número de usuários. De acordo com a administração do prefeito Tite Campanella (Republicanos), a demanda diária passou de 20 mil para 80 mil usuários, superando com folga a projeção de crescimento de 50% feita pela gestão anterior, comandada por José Auricchio Júnior (PSD).

Em nota, a administração municipal ressaltou que cerca de 50% dos usuários do sistema de transporte coletivo municipal não eram moradores de São Caetano. Além disso, a Prefeitura estima economizar R\$ 15 milhões por ano com o retorno das tarifas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + página 3